

USO DE VÍDEOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTÁBIL: um estudo sobre a percepção de uso e satisfação à luz do conectivismo

ANA CAROLINA DA COSTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

BRENO GABRIEL DA SILVA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

VITOR HIDEO NASU

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

DANIEL RAMOS NOGUEIRA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

CLAUDIO MARQUES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

USO DE VÍDEOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTÁBIL: um estudo sobre a percepção de uso e satisfação à luz do conectivismo

Introdução

Dentre os diversos recursos tecnológicos que podem ser utilizados na interação da tecnologia com o aprendizado em sala de aula, os vídeos digitais são verificados como ferramentas eficazes no ensino contábil. O emprego desse recurso vem sendo avaliado positivamente no ensino presencial, em particular nas esferas pedagógica, motivacional e de satisfação discente. Além disso, estudos identificaram melhorias no desempenho dos alunos de contabilidade, que fizeram uso dos vídeos digitais de forma auxiliar.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Dado o potencial verificado em estudos anteriores sobre as tecnologias digitais móveis, e os efeitos da ferramenta Edpuzzle sobre o aprimoramento dos vídeos digitais, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção de estudantes de contabilidade acerca do uso e da satisfação com o Edpuzzle no ensino presencial de uma instituição de ensino superior pública à luz da teoria do conectivismo.

Fundamentação Teórica

A teoria do conectivismo busca explicar como a internet viabilizou novas formas de aprendizagem, especialmente quando as informações são geradas e compartilhadas neste ambiente virtual entre os agentes do processo educacional. A interação entre os pares é um componente-chave do conectivismo, uma vez que é vista como necessária para possibilitar e impulsionar a aprendizagem. Deste modo, é essencial que o ambiente acadêmico seja propício para a troca de experiências e de conteúdos entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido a partir de quatro disciplinas do curso de ciências contábeis de uma IES pública durante o período de outubro a dezembro de 2019. Ao todo, 92 alunos participaram do estudo. A participação consistiu no uso do Edpuzzle durante uma aula em cada uma das disciplinas, sendo escolhido porque permite a incorporação de vídeos digitais, a inclusão de questões, engajamento dos estudantes e é uma tecnologia versátil. Um questionário foi aplicado ao final da atividade visando obter dados socioeconômicos e sobre a percepção de uso e satisfação com o Edpuzzle.

Análise dos Resultados

As estatísticas descritivas indicaram que a maioria dos alunos externaram níveis significantes de concordância em relação ao uso e satisfação na aplicação do Edpuzzle, sugerindo que a tecnologia foi útil ao ser empregada no ensino contábil. Similarmente, a análise de correlação de Spearman entre as questões sustentou relações estatisticamente relevantes. Destaca-se, por exemplo, a relação positiva entre a interatividade e a adequação de uso do Edpuzzle. À medida que os estudantes percebem que o Edpuzzle aumenta a interatividade em sala de aula, a sua adequação também se eleva.

Conclusão

Com base nos achados, conclui-se que os vídeos digitais, e mais especificamente o Edpuzzle, foi percebido positivamente pelos discentes de contabilidade em termos de uso e satisfação. Por isso, professores de contabilidade podem considerar o seu uso em conjunto com as aulas tradicionais para impulsionar ainda mais a aprendizagem. O uso de vídeos digitais também devem ser encorajado nesse momento de pandemia da Covid-19. Além disso, ressalta-se que já existem vídeos disponíveis que podem ser importados pelo Edpuzzle, reduzindo as barreiras de adoção de tecnologia no ensino contábil.

Referências Bibliográficas

D'Aquila J. M., Wang, D., & Mattia, A. (2019). Are instructor generated YouTube videos effective in accounting classes? A study of student performance, engagement, motivation, and perception. *Journal of Accounting Education*, 47, 63-74. Serçemeli, M., Günbaş, N., & Baydaş, Ö. (2018). Using flipped classroom approach in computerized accounting education. *World of Accounting Science*, 20(4).

Watty, K., McKay, J., & Ngo, L. (2016). Innovators or inhibitors? Accounting faculty resistance to new educational technologies in higher education. *Journal of Accounting Education*, 36, 1-15.